



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 79ª Reunião Ordinária

15 de fevereiro de 2022

1 No dia quinze de fevereiro de dois mil e vinte e dois, às 16 horas e 05 minutos, em terceira convocação,
2 membras(os) do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres de Londrina (CMDM) e colaboradoras(es)
3 reuniram-se para a 79ª Reunião Ordinária da Gestão 2017/2021 (prorrogada até 31/03/2022 por meio do
4 Decreto Municipal 717, de 29 de junho de 2021). A reunião foi realizada por meio de videoconferência
5 (<https://meet.google.com/mui-pjng-mmm>), como medida de enfrentamento da pandemia decorrente do
6 Novo Coronavírus (COVID- 19). Conforme Ofício Circular 002/2022-CMDM a reunião teve como **proposta**
7 **de pauta**: **1. Aprovação da ata da 78ª Reunião Ordinária realizada em 18/01/2022;** **2. Correspondências**
8 **recebidas e enviadas;** **3. Protocolos e fluxos de atendimento às mulheres vítimas de violência sexual;** **4.**
9 **Prorrogação do mandato do CMDM e Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres para eleição de**
10 **representantes da sociedade civil;** **5. Planejamento do Mês da Mulher;** **6. Relato das Comissões;** **7.**
11 **Informes. Conselheiras e conselheiros presentes:** Marselle Nobre de Carvalho, Sandra Mara Aguilera,
12 Luciana Mazzarotto Negrini, Lucimar Rodrigues da Silva Alves, Daisy Amanda de Oliveira Menck, Ana
13 Carolina Arruda Franzon, Amanda Gaion Pedro, Eunice Miyamoto, Rosalina Batista, Rosângela Portella
14 Teruel, Elaine Ferreira Galvão, Renata Cristina Engler Graner Araujo, Miriam de Jesus Apolinário Ribeiro,
15 Fernanda Serenário. **Outras(os) participantes:** Sueli Galhardi (Servidora pública municipal aposentada),
16 Vanessa Carvalho de Mello da Cunha Pereira (Coletivo EIG), Elisabete Fabiana da Paz Santos (Coletivo EIG),
17 Vânia Cristina da Silva Alcântara (DAPS - SMS), Cristiane F. S. Batilana (IML Londrina), Daniela Gomes,
18 Rosilene Machado (Secretaria Municipal de Saúde), Jackeline Márcia dos Santos (Serviço Social do HZN).
19 **Justificaram a ausência:** Tatiene Matoba de Avila, Walter Cortez Mostaço, Liange Hiroe Doy Fernandes. O
20 registro da presença foi realizado por meio do link <https://forms.gle/5WpGCfqkRiqzKgbk7> disponibilizado
21 no *chat* da reunião. Rosalina Batista, Presidente do CMDM, inicia a reunião dando boas-vindas a todas as
22 pessoas presentes. Fernanda faz a leitura da proposta de pauta para a plenária. Rosângela coloca para
23 aprovação e, sem objeções, é aprovada. Passamos aos itens da pauta. **1. Aprovação da ata da 78ª Reunião**
24 **Ordinária realizada em 18/01/2022:** Rosângela solicita a inclusão da decisão da plenária sobre o retorno
25 virtual até que se restabeleça a segurança sanitária para a realização das reuniões de forma presencial, já
26 aprovado pela Plenária na reunião ordinária de dezembro/2021. Rosângela solicita ainda que seja inserida a
27 justificativa de ausência da conselheira Cristiane Altero. Faz a leitura da nova redação proposta na linha 208
28 e todos concordaram com a alteração, conforme segue: “A Plenária decide que, tendo em vista o aumento
29 do número de casos de COVID- 19, em decorrência da variante Ômicron, as reuniões serão mantidas em
30 formato virtual, até que se restabeleça a segurança sanitária para o retorno presencial”. Isto feito, ata
31 aprovada. **2. Correspondências recebidas e enviadas:** Rosângela faz uma breve explicação sobre as
32 correspondências, cujos resumos estavam anexados ao ofício circular de convocação. **Correspondências**
33 **Recebidas:** a) Ofício 004/2022-SMPM – Resposta ao Of. 064/2022-CMDM ref. denúncia no Conjunto
34 Habitacional Vista Bela (Anexo ao e-mail de convocação). b) Convite para a 6ª. Conferência Municipal de
35 Planejamento Urbano, que tem como objetivo a eleição dos membros do Conselho Municipal de Gestão
36 Territorial de Londrina. **Correspondências Enviadas:** a) Ofício 005/2022/CMDM - Encaminhado à Secretaria
37 Municipal de Governo. Elaboração de Decreto Municipal a fim de instituir a Comissão Organizadora da X
38 Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres. b) Ofício 006/2022/CMDM - Encaminhado ao Hospital
39 Zona Norte. Reunião CMDM. c) Ofício 007/2022/CMDM – Encaminhado à SMS. Reunião CMDM. d) Ofício
40 008/2022/CMDM - Encaminhado ao IML. Reunião CMDM. e) Ofício 009/2022/CMDM - Encaminhado à 17ª.
41 Regional de Saúde. Reunião CMDM. f) Ofício 010/2022/CMDM - Encaminhado ao Núcleo de
42 Comunicação/PML. Reunião preparatória do evento direcionado a profissionais da imprensa. g) Ofício
43 011/2022/CMDM - Encaminhado à SMS. Solicita informações sobre os serviços credenciados pelo SUS para
44 a realização de cirurgias plásticas reparadoras para mulheres vítimas de violência Lei Federal 13.239/2015.
45 h) Ofício 012/2022/CMDM – Encaminhado ao Sesc Londrina Norte. Solicita empréstimo (reserva prévia) de
46 salas para realização de pré-conferência (região norte). i) Ofício 013/2022/CMDM – Encaminhado à SMI.



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 79ª Reunião Ordinária

15 de fevereiro de 2022

47 Solicita empréstimo (reserva prévia) dos CCIs Leste e Oeste para realização de pré-conferência (regiões
48 leste e oeste). j) Ofício 014/2022/CMDM – Encaminhado ao CMEI Valéria Veronesi. Solicita empréstimo
49 (reserva prévia) do auditório para realização de pré-conferência (centro/rural). **3. Protocolos e fluxos de**
50 **atendimento às mulheres vítimas de violência sexual:** Foram convidadas(os) representantes da Secretaria
51 Municipal de Saúde, 17º Regional de Saúde, IML e Hospital Zona Norte. Estavam presentes: Vânia Alcântara
52 e Daisy Amanda de Oliveira Menck, pela Secretaria de Saúde, Jackeline Márcia dos Santos, pelo Serviço
53 Social do HZN e Cristiane F. S. Batilana, pelo IML Londrina. Elaine Galvão faz uma contextualização sobre o
54 motivo do tema ter sido pautado na reunião do CMDM. Explica a repercussão dos recentes casos de
55 violência sexual na cidade de Londrina. Comenta sobre um dos casos, que ocorreu no Zerão, e diz que o
56 Conselho discutiu o assunto pois teve acesso a alguns relatos sobre o atendimento prestado às vítimas.
57 Contou que o Conselho elaborou uma nota pública sobre o tema e fará um evento direcionado à imprensa,
58 para tratar da cobertura jornalística dada a estes casos. Diz que houve preocupação e dúvidas com o fluxo
59 de atendimento à violência sexual adotado. A ideia é, a partir de um caso concreto, entender como é o
60 atendimento às mulheres vítimas de violência sexual em Londrina. Marselle propõe que cada serviço fale
61 cerca de 05 minutos e, após, abrimos para perguntas. Jackeline Márcia dos Santos, do Serviço Social do HZN
62 dá início às apresentações. Explica que o hospital é referência para casos de violência sexual da região
63 (municípios vizinhos). De modo geral, as mulheres podem ser encaminhadas pela rede de atendimento, por
64 busca espontânea ou por outro serviço. Quando a paciente é acolhida, a equipe solicita Serviço Social,
65 Psicologia, profilaxia. O setor de Serviço Social faz encaminhamentos, aciona a rede, orienta e esclarece a
66 vítima. Também acionam o IML, que vai até o local para coleta de vestígios. Preenchem ficha Sinan e
67 encaminham para Vigilância Epidemiológica e para o CAM, se for de Londrina, e para outros órgãos,
68 quando a mulher pertence a outros municípios. Nos finais de semana, como no caso do Zerão, que ocorreu
69 na madrugada de um domingo, quem faz a orientação é a equipe da Enfermagem. Quanto ao caso do
70 Zerão, diz que as vítimas tiveram atendimento médico, profilaxia e foram direcionadas ao IML. Na segunda-
71 feira, o HZN teve acesso à ficha Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) e fez contato com
72 o CAM para pedir orientação sobre a situação. Daniela Gomes, da Secretaria Municipal de Saúde, pergunta
73 de qual serviço veio a ficha Sinan e se o primeiro atendimento foi busca espontânea. Jackeline diz que a
74 ficha é do local onde ocorre a violência. Rosilene Machado explica que não sabia que discutiríamos o caso do
75 Zerão. Elaine explica que no Ofício encaminhado ao HZN para participação nesta reunião foi mencionado o
76 caso do Zerão, pois as vítimas foram atendidas lá, e que a Comissão de Enfrentamento à Violência do
77 CMDM tem essa preocupação de saber onde aquelas mulheres estão sendo acompanhadas, se foram, por
78 exemplo, encaminhadas ao Rosa Viva para o seguimento ambulatorial. Elaine ainda esclarece que o convite
79 para a 17ª RS e para a SMS se deu pela preocupação manifestada pelas conselheiras na reunião anterior, de
80 saber como está organizado o fluxo da violência sexual no município. Daisy e Luciana Negrini,
81 representando o Programa Rosa Viva, iniciam a apresentação. Daisy explica que o público atendido pelo
82 programa são mulheres, acima de 12 anos, moradoras de Londrina. O Rosa Viva atende 24 horas, dentro da
83 Maternidade, porém não tem profissional de Serviço Social o tempo todo. O fluxo contempla pacientes que
84 sofreram violência sexual em até 72 horas, isto por que a medicação de profilaxia age somente neste
85 período. O acompanhamento da paciente é feito por 06 meses. Atendem casos de violência leve e
86 moderada, pois explicam não possuir pronto-socorro. Assim, se a vítima demandar este tipo de
87 atendimento mais complexo, é encaminhada para outro serviço (hospitais que atendam média e alta
88 complexidade). Quando a mulher chega ao Rosa Viva é orientada, é feita avaliação clínica, profilaxia de
89 gestação e para doenças sexualmente transmissíveis, orientam também sobre o boletim de ocorrência,
90 mesmo não sendo obrigatória sua apresentação, preenchem a ficha epidemiológica para encaminhamento
91 para a Vigilância Epidemiológica e Conselho Tutelar, quando menor de idade. Fazem acompanhamento
92 ambulatorial por 06 meses, que é o tempo necessário para colher todos os exames para constatar que a



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 79ª Reunião Ordinária

15 de fevereiro de 2022

93 mulher não foi infectada por nenhum vírus, contraindo alguma doença. Agendam acompanhamento
94 psicológico e avaliam se é preciso encaminhar para outro serviço de saúde mental. Luciana diz que algumas
95 preferem realizar o acompanhamento psicológico na rede privada. Rosilene explica que quando a lesão é
96 grave e a mulher precisa de intervenção cirúrgica, a Maternidade não atende. Nestes casos, as mulheres
97 são encaminhadas para o HU. Quanto ao acompanhamento ambulatorial, até os 14 anos, explica que
98 realizado no ambulatório do Hospital das Clínicas (HC). Já com mulheres maiores de 14 anos, o HU não
99 estaria fazendo o atendimento ambulatorial. Pensa ser importante a continuidade do tratamento no HU, de
100 forma a não revitimizar a mulher. Passamos, então, à apresentação de Cristiane Souza, do IML. Inicia
101 explicando que desde que tenham requisição, os casos encaminhados ao órgão são atendidos. Diz que
102 muitas vezes acontece do IML ir até o hospital para atender uma requisição e chegando lá a mulher já ter
103 se deslocado para o Instituto. Afirma que as delegacias e os hospitais têm feito o encaminhamento
104 corretamente. Jackeline, complementando sua fala, informa que normalmente a continuidade do
105 tratamento das mulheres atendidas no HZN é feita via CISMEPAR. Quanto às mulheres vítimas no caso do
106 Zerão, elas também possuíam lesões corporais e que foram encaminhadas ao HZN pela Política Militar.
107 Elaine diz ser possível entender por que as vítimas acabaram no HZN, pois estavam machucadas e foram
108 encaminhadas pela PM oriundas de Sertanópolis. Diz que, porém, não entendeu ainda a questão do
109 acompanhamento. Questiona como está o atendimento destas mulheres. Pergunta se o CISMEPAR tem
110 ambulatório para atendimento de violência sexual. Jackeline explica não ter ciência de como está
111 atualmente a estrutura de atendimento no CISMEPAR. Relata que na ficha das vítimas não consta para qual
112 serviço foram referenciadas. Ana Franzon diz, no chat, que entende que não houve encaminhamento. Se
113 tivesse ocorrido, constaria no prontuário. Elaine coloca a necessidade de discutirmos o fluxo e verificarmos
114 se há necessidade de revisão, ou se precisamos estruturar outro serviço, mas as referências têm que estar
115 muito bem definidas e pactuadas. Rosilene defende que não seria o HU que teria que assumir parte do
116 serviço de violência sexual da cidade, mas sim o HC. Diz que o Secretário Municipal de Saúde está
117 realizando tratativas sobre isto. Amanda Gaion deixou, no chat, questões feitas pela Frente Feminista de
118 Londrina e repassadas ao grupo do CMDM pela conselheira Meire Moreno, que não pode estar presente
119 nesta reunião. Marselle faz a leitura das questões, sendo que algumas já foram respondidas no decorrer
120 das apresentações realizadas até o momento: “1) Sobre os exames, foram realizados no Hospital ou no
121 IML? (já respondido) 2) A profilaxia foi realizada? (já respondido) 3) Foi realizado encaminhamento para
122 acompanhamento psicológico, como previsto na política pública? (Lembrando que atendimento psicológico
123 em casos de violência sexual é resultado de uma luta histórica da rede de enfrentamento à violência contra
124 as mulheres). 4) Quantos atendimentos por mês são realizados pela Maternidade? Quantos foram os
125 atendimentos em 2021? Há sobrecarga no serviço? 5) A Maternidade recebeu, em 2021 e 2022, demandas
126 de outros hospitais? Quantos, por gentileza?”. Lucimar, Diretora de Atendimento Especializado à Mulher,
127 da SMPM, esclareceu que o CAM faz o acompanhamento psicológico das mulheres vítimas de violência
128 sexual que ocorre em relações conjugais, e que nos demais casos, fora da relação conjugal, o
129 acompanhamento da mulher vítima de violência sexual é realizado pelo programa Rosa Viva, quando se
130 trata de mulheres residentes em Londrina. Lucimar explicou, ainda, que antes da contratação de uma
131 profissional de Psicologia para o programa Rosa Viva, o CAM realizava o atendimento psicológico para
132 todos os casos atendidos pelo Programa. Entretanto, após a contratação dessa profissional pela Secretaria
133 Municipal de Saúde, o CAM passou a atender somente os casos de violência sexual que acontecem dentro da
134 relação conjugal, conforme previsto na Lei Maria da Penha. Lucimar ressaltou que a contratação dessa
135 Psicóloga foi resultado da articulação da Rede de Enfrentamento a Violência contra a Mulher. Relatou ainda
136 que é de extrema importância para a mulher que sofre violência sexual ser atendida por uma equipe
137 interdisciplinar em um único local, não sofrendo com a peregrinação pelos serviços e que a Portaria
138 Municipal que instituiu o Programa Rosa Viva, prevê o atendimento psicológico (Portaria n. 581/2016, Art.



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 79ª Reunião Ordinária

15 de fevereiro de 2022

139 3º). Lucimar também pergunta como é feito a busca das mulheres que são encaminhadas através da ficha
140 do SINAN, pois o CAM tem recebido cópia de ficha do SINAN de mulheres, principalmente de UBS, que
141 sofreram violência sexual, mas não conjugal e a equipe tem feito a contrarreferência para o serviço de
142 origem e encaminha para o Rosa Viva fazer a busca. Dayse explica que quando é caso de violência sexual
143 fazem o acompanhamento pelo Rosa Viva. Da mesma forma, se o caso envolve cônjuge ou companheiro,
144 encaminham para o CAM, pois pode haver necessidade de atendimento pelo Abrigo. Rosalina acredita que
145 o Rosa Viva precisaria deixar de ser um programa e passar a ser uma política institucionalizada. Pensa que é
146 necessário realizar reunião com os serviços e verificar quem são os responsáveis por cada atendimento, em
147 especial a questão do acompanhamento após o atendimento inicial. Sugere encaminhar para a Rede este
148 debate. Elaine esclarece que o HU atende crianças e adolescentes, no atendimento emergencial, dentro do
149 hospital e, para o acompanhamento, estruturou um ambulatório no HC. Com relação a mulheres residentes
150 no município, com idade acima de 12 anos, o conhecimento que se tem é que o Rosa Viva seria a
151 referência. Comentou que essas questões foram recentemente pautadas na Rede e estão sendo discutidas
152 dentro do GT de Violência Sexual. Luciana Negrini fala que estão sendo encaminhadas crianças e
153 adolescentes para o Rosa Viva também. Elaine ressalta a necessidade do fluxo ser novamente discutido.
154 Marselle propõe como encaminhamento a provocação de uma reunião com os serviços que compõe o
155 protocolo de atendimento a violência sexual em Londrina. Propõe, também, que a Comissão de
156 Enfrentamento à Violência, junto com a Rede, faça ofícios solicitando as informações que a Amanda pediu.
157 Sueli Galhardi escreve, no chat, que precisamos ter muito claro que fluxo é este no município e dar
158 visibilidade pública aos serviços já existentes e fluxos já pactuados. Ana Franzon sugere que as informações
159 solicitadas à Prefeitura/Rosa Viva sejam tramitadas via ofício. Sueli Galhardi concorda com Ana Franzon,
160 considera importantíssimo esse encaminhamento e sugere que este ofício seja feito em parceria com a
161 Rede. Diz que existem muitas dúvidas sobre o papel de cada serviço no atendimento da violência sexual das
162 mulheres e, também, várias lacunas. Escreve que se nós do Conselho temos dúvida, imaginem as mulheres.
163 Marselle Nobre de Carvalho escreve, no chat, a proposta de encaminhamento: ofício para os serviços
164 solicitando dados e informações e provocar reunião para avaliação e revisão do fluxo, sob a
165 responsabilidade da Comissão de Enfrentamento à Violência e Rede. Ana Franzon ressalta, no chat, que as
166 mulheres vítimas do Zerão estão custeando, privativamente, atendimento psicológico, sendo esta uma
167 demanda que o movimento social vem buscando repercutir, pois as repercussões emocionais da violência
168 também requerem cuidados de longa duração. Sueli Galhardi escreve: Se o atendimento à violência sexual
169 é um direito, as mulheres têm que ser atendidas pelo poder público, não é privada a questão. Rosalina
170 sugere também maior divulgação do protocolo/fluxo de atendimento. Marselle coloca em votação sua
171 proposta de encaminhamento, sendo aprovada. Elaine lembra que a 17ª Regional de Saúde também foi
172 convidada a participar desta reunião. Rosalina agradece a presença das convidadas e encerra este ponto da
173 pauta. **4. Prorrogação do mandato do CMDM e Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres para**
174 **eleição da sociedade civil:** Rosângela explica que foi constituída a Comissão Organizadora da Conferência,
175 que já se reuniu duas vezes a fim de trazer uma proposta para a plenária. Explica que o CMDM tinha duas
176 alternativas: a primeira era realizar a etapa municipal, mas não há ainda indicativo de realização das
177 conferências estadual e nacional; a segunda, de realizar somente a eleição, pois, segundo a lei municipal, a
178 eleição dos representantes da sociedade civil está atrelada à conferência. Assim, a proposta da Comissão é
179 realizar a Conferência Municipal com o objetivo principal de eleger as representantes da sociedade civil.
180 Além disso, será uma oportunidade de qualificar a sociedade civil e incentivar candidaturas para a referida
181 eleição. A Comissão propõe um calendário com pré-conferências presenciais nos territórios para
182 oportunizar a participação popular, assegurados todos os cuidados sanitários (uso de máscara,
183 disponibilização de álcool em gel, distanciamento entre os participantes). A maioria das pré-conferências
184 serão no período da noite, para contemplar as mulheres trabalhadoras. Também uma pré-conferência com



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 79ª Reunião Ordinária

15 de fevereiro de 2022

185 o poder público e uma última, de forma virtual, para quem não pôde ou não quis participar
186 presencialmente. O cronograma das pré-conferências proposto é o seguinte:

Data	Horário	Região	Local
10/03 - Quinta	18h30 às 20h30	Sul	Auditório da Prefeitura de Londrina Av. Duque de Caxias, 635 – 2º Andar
24/03 - Quinta	18h30 às 20h30	Oeste	Centro de Convivência da Pessoa Idosa da Região Oeste - CCI Oeste Rua Serra Pedra Selada, 111 – Jd. Bandeirantes
07/04 - Quinta	18h30 às 20h30	Leste	Centro de Convivência da Pessoa Idosa da Região Leste - CCI Leste R. Gabriel Matokanovic, 260 - Jardim da Luz
28/04 - Quinta	14h às 16h	Centro/Rural	CEI Valéria Veronesi – Super Creche R. Benjamin Constant, 800 - Centro
13/05 - Sexta	18h30 às 20h30	Norte	Sesc Londrina Norte Av. Saul Elkind, 1555 - Conj. Vivi Xavier
26/05 - Quinta	8h30 às 11h	Poder Público	Auditório da Prefeitura de Londrina Av. Duque de Caxias, 635 – 2º Andar
02/06 - Quinta	18h30 às 20h30	Geral	Virtual (Google Meet) <i>Link</i>

187 Na região centro/rural será à tarde para possibilitar a presença das mulheres da região rural e o local é ao
188 lado do Terminal Central. Rosângela explica que a data proposta da Conferência é o dia 25/06, na Câmara
189 Municipal de Londrina, mas ainda aguardamos a confirmação. Se aprovada esta programação, informa que
190 a Plenária precisa deliberar também sobre a prorrogação do mandato do CMDM até que seja realizada a
191 eleição, pois o atual mandato vence em 31/03/2022. Todas e todos esclarecidas(os), aprovada proposta da
192 Comissão Organizadora da Conferência e prorrogação do mandato até 30/06/2022. Em seguida, Rosângela
193 solicita pessoas para colaborar nas pré-conferências. Sueli se propõe a participar de algumas, irá se
194 organizar. Ressalta a importância da participação, em especial sendo o tema da Conferência sobre controle
195 social. As conselheiras presentes colocaram seus nomes em outras regiões, ficando a distribuição desta
196 forma, até o momento: Região Sul - Rosalina, Rosângela, Sandra, Lucimar. Região Oeste - Elaine, Fernanda,
197 Dilécia, Sandra. Região Leste - Fernanda e Marselle. Região Centro e Rural - Rosalina, Marselle, Lucimar.
198 Região Norte - Elaine. Poder Público - Rosângela, Rosalina, Fernanda, Lucimar. Virtual - Fernanda e Miriam.
199 Será enviado por e-mail para outras pessoas se manifestarem. **5. Planejamento do Mês da Mulher:**
200 Rosângela informa do planejamento de eventos da SMPM e que o Conselho e as entidades que integram e
201 participam do CMDM podem enviar as suas ações para compor o Calendário Municipal do Mês da Mulher.
202 Informa que a previsão de lançar o calendário de eventos é 03/03, para dar visibilidade a todas as ações.
203 Relata que a Comissão Diretora propõe que na reunião de março tenhamos como tema/pauta: “Mulheres
204 nos espaços de poder e decisão”, com a participação da D.Zilda Romero. Informa, também, que a Comissão
205 de Enfrentamento está planejando um evento, uma roda de conversa, com profissionais da imprensa, dia
206 30/03, para tratar da cobertura jornalística dada a casos de violência sexual. Sueli informa que fará uma
207 atividade, dentro de seu programa de rádio na Brasil Sul, e convida a quem tiver interesse para participar,
208 pois acontecerá uma programação especial todo domingo do mês de março, com temas específicos para o
209 Mês da Mulher. Detalhou os assuntos que serão abordados, tais como direitos sexuais e reprodutivos,
210 mulher na política, saúde da mulher, etc. Sandra Aguilera informa que a Comissão de Trabalho e Renda
211 ainda está discutindo um evento e depois enviará às conselheiras a proposta. Será sobre empregabilidade,
212 empreendedorismo/geração de renda e pretendem chamar as mulheres das periferias. Geocélia informa
213 que a SME está realizando o caderno de atividades da EJA voltado para as questões das mulheres e



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 79ª Reunião Ordinária

15 de fevereiro de 2022

214 também que a Comissão de Educação continua realizando as rodas de conversas iniciadas ano passado.
215 Rosângela faz um breve relato das discussões da Comissão de Legislação, Plano e Fundo, sob a perspectiva
216 de gênero no planejamento urbano e rural. Rosalina solicita que Rosângela envie mais informações sobre
217 como as entidades podem se inscrever para a conferência do IPPUL. Rosalina encerra a reunião
218 agradecendo a todas e todos e o apoio da Secretaria da Mulher no suporte ao Conselho. **6. Relato das**
219 **Comissões:** Não havendo mais tempo hábil, a Plenária delibera pelo envio do relatório por e-mail e
220 posterior transcrição nesta ata, conforme segue; **Comissão de Enfrentamento a todas as formas de**
221 **Violência contra as Mulheres.** - Reunião dia 21/01 para discussão de nota pública sobre casos de violência
222 sexual em Londrina. - Elaboração e divulgação da Nota Pública sobre casos de violência sexual em Londrina.
223 - Convite para órgãos relacionados aos casos de violência sexual participarem da reunião ordinária de
224 fevereiro do CMDM a fim de discutir o fluxo de atendimento. Convite feito ao HZN, IML, 17 RS e Secretaria
225 de Saúde. - Reunião dia 02/02 com N.COM e jornalista da Rede Lume, Cecília França, para organização de
226 evento direcionado à imprensa sobre a abordagem jornalística dos casos de violência sexual. Próxima
227 reunião sobre o evento agendada para dia 16/02, quarta-feira, às 14h. **Comissão de Legislação, Plano e**
228 **Fundo:** - Informe sobre a Lei 13.239/2015, que dispõe sobre a oferta e a realização, no âmbito do Sistema
229 Único de Saúde (SUS), de cirurgia plástica reparadora de sequelas de lesões causadas por atos de violência
230 contra a mulher (questionamento feito na reunião de janeiro/2022). Link:
231 http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/L13239.htm. Também foi enviado
232 questionamento à Saúde sobre serviços credenciados em Londrina e/ou região que atendem este tipo de
233 demanda (Ofício 011/2022-CMDM). - Reuniões em 31/01 e 11/02 sobre a adoção da perspectiva de gênero
234 no planejamento urbano de Londrina. A reunião de fevereiro teve como convidada/colaboradora a Profa.
235 Eliane Tomiasi. - 01/02 – Acompanhamento pelo Youtube do MMFDH da Cerimônia em alusão à “Semana
236 Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência”. Conselheiras: Silvana, Elaine, Rosângela, Fernanda. -
237 08/02 – Participação virtual no evento de entrega oficial do Plano de Mobilidade Urbana de Londrina -
238 PLANMOB. Conselheiras: Rosângela, Fernanda, Elaine. - Leitura crítica do Plano de Mobilidade Urbana de
239 Londrina. Conselheira Silvana iniciou a leitura com anotações para posterior agendamento de reunião com
240 IPPUL. - Compartilhamento do convite para a 6ª Conferência Municipal de Planejamento Urbano de
241 Londrina a realizar-se em 12 de março de 2022, das 8h00 às 12h30, na Unicesumar. - Compartilhamento da
242 aprovação do projeto de lei que dispõe sobre o combate à pobreza menstrual no município. -
243 Monitoramento PMPM: em fase de finalização da sistematização das informações enviadas pelas
244 secretarias/órgãos na planilha de monitoramento do PMPM. **Obs.:** ainda estamos aguardando as respostas
245 da FEL, CMTU – Diretoria de Transportes e Saúde – Diretoria de Serviços Complementares em Saúde.
246 **Comissão de Saúde:** - Divulgação da III Conferência Municipal de Saúde Mental de Londrina, realizada no
247 formato virtual no dia 09/02/2022. - Compartilhamento do Estatuto da Pessoa com Câncer -
248 http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2021/Lei/L14238.htm. **Comissão de Trabalho e**
249 **Renda:** - A coordenadora, Lusenir, sugeriu ao grupo a leitura do PMPM, em especial o Eixo 4 do Plano de
250 Ação do Plano Municipal de Políticas para as Mulheres, que diz respeito as ações da comissão. Pediu que
251 qualquer sugestão de trabalho e ação, as(os) participantes fossem postando no WhatsApp. - Também
252 sugeriu ações para o Mês da Mulher, conforme segue: elaboração de material digital, em linguagem cidadã
253 sucinto e abrangente descrevendo, orientando e informando acerca da inclusão das travestis e mulheres
254 trans no mercado de trabalho. O material abrangerá desde instruções ao empregador, de tratamento, lida
255 e inclusão, e à trabalhadora, de busca de vagas, oportunidades de empreendedorismo, bem como do
256 exercício de atos da vida civil sob a identificação que de fato lhe cabe e é digna, possibilitando não apenas a
257 inclusão no mercado de emprego e da geração de renda, mas a inclusão realizada de forma humana,
258 respeitosa e acolhedora, primando pela inclusão, priorização de competências, habilidades e
259 potencialidades e fomento à promoção do pertencimento de forma socialmente efetiva. - Sugere entidades

